



O LSC, como membro associado do Turismo de Lisboa (ATL) e do Turismo de Cascais (ATC), manteve contactos regulares com estas entidades, procurando beneficiar das ações de promoção dos campos de golfe e de captação de turistas para a região.

Neste exercício, gostaríamos também de destacar, em termos de atividade comercial, a renovação do patrocínio da Mercedes – Santogal numa parceria benéfica para as duas instituições, saudando o nosso sócio Pedro Amaral pela ligação reforçada.

2.6. MANUTENÇÃO E INVESTIMENTOS

Em 2025, continuámos a apostar na qualidade do nosso campo de golfe como fator decisivo para a retenção e captação de Membros, realizando melhorias significativas nas infraestruturas do Clube.

Com efeito, e no sentido de requalificar o driving range, procedemos à renovação das máquinas com aquisição de uma Dispensadora e de uma Lava bolas.

Relativamente à manutenção do campo, foram adquiridos 4 robots para efetuarem o corte dos fairways assim como 2 corta-relvas de pequena dimensão.

Tendo em mente a segurança e a saúde dos nossos Membros, procedemos à aquisição de um desfibrilhador e respetiva formação, estando agora diversos colaboradores do Clube habilitados para a sua utilização.

Foi também adquirida uma máquina de lavagem a alta pressão que permite a lavagem dos buggies, bem como outros trabalhos que se revelem necessários.

2.7. MARKETING & COMUNICAÇÃO

A comunicação do Clube tem sido essencial para a reputação do clube, para reforçar o sentimento de comunidade e para captar novos jogadores. Prosseguimos a nossa estratégia, com a produção semanal de diversos conteúdos, e ao longo do ano foram publicados centenas de posts, fotografias e vídeos, quer no renovado site oficial do Clube (www.lisbonclub.com), como nas redes sociais. Também a campanha “Vladimir” criada pela agência NOSSA e oferecida ao clube, serviu para relembrar os comportamentos e cuidados a ter com o nosso campo tão especial.

Esta estratégia é essencial para reforçarmos os laços da nossa comunidade, conseguirmos mais notoriedade nacional e internacional para o nosso Clube e consequentemente, maior fidelização e mais visitas ao nosso campo.

2024



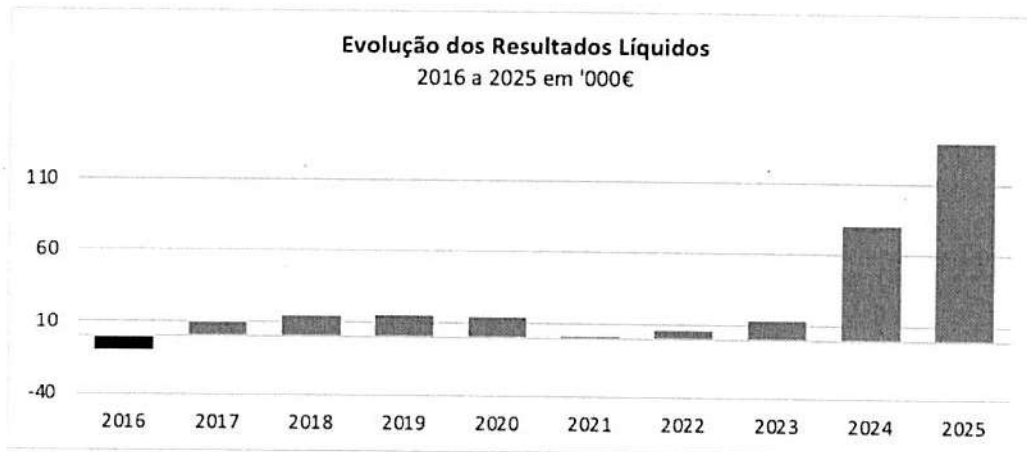
3. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

O nosso Clube encerrou o exercício de 2025 numa situação económica notável, registando um resultado líquido positivo de 138,1 mil euros, refletindo o crescimento sustentado do LSC.

Este excelente resultado provém sobretudo do aumento das receitas de Membros e de uma gestão criteriosa dos custos, tendo permitido também uma redução muito significativa da dívida do nosso Clube.

Ao nível dos custos, registaram-se alguns aumentos, o que é expectável uma vez que muitos desses custos estão associados ao aumento da atividade.

Conforme podemos verificar no gráfico seguinte, este é o 9º ano consecutivo que o Clube apresenta um resultado líquido positivo.



A manutenção de um nível consistente de resultados recorrentes, à semelhança do verificado no presente e no exercício anterior, reforça significativamente a capacidade de investimento do Clube. Esta solidez permite não apenas mobilizar fundos próprios, mas também recorrer, em condições favoráveis, a financiamento externo, assegurando os recursos necessários para avançar com as obras de requalificação que todos ambicionamos e que permitirão elevar o Clube a um novo patamar de qualidade e competitividade.

Em síntese, o Clube apresenta uma situação económica e financeira sólida e equilibrada. A Direção reafirma o seu compromisso e a importância da estratégia que tem vindo a ser seguida, assegurando um crescimento sustentado, prudente e estruturado, orientado para a valorização contínua do Clube e para o benefício duradouro de todos os seus Membros.

2
g

3.1. BALANÇO

Os capitais próprios do LSC totalizaram no fim do exercício de 2025 o montante de 1.843,8 mil euros. Contribuíram para a variação desta rubrica o resultado positivo do exercício e o ajuste na rubrica - Outras variações de Capital Próprio - decorrentes do valor das amortizações dos bens que foram doados ao Clube.

O ativo líquido atingiu o montante de 2.098,2 mil euros, um aumento de 82,5 mil euros, enquanto o passivo regista um decréscimo de 53,5 mil euros.

Os ativos fixos tangíveis representam um montante de 1.930,2 mil euros, destacando-se o valor dos terrenos que são propriedade do Clube e que estão contabilizados por 1,6 milhões €. Relativamente aos investimentos realizados no decorrer do exercício, estes ascenderam ao montante total de 68 mil euros. Contribuiu para o decréscimo desta rubrica o valor das depreciações e amortizações que foi superior ao valor de investimentos.

O gráfico seguinte apresenta a evolução do investimento em ativos fixos tangíveis desde 2016:



Como se pode verificar pela análise do gráfico, o nível de investimento registado em 2025, embora superior a 2024, ficou abaixo do orçamentado uma vez que estava prevista a realização das obras de requalificação dos balneários e que se entendeu adiar para 2026. Apesar do aumento do nível de investimento ainda assim foi possível uma redução muito significativa do endividamento.

Os ativos financeiros não sofreram variação uma vez que deixou de haver contribuição para o Fundo de Compensação do Trabalho.



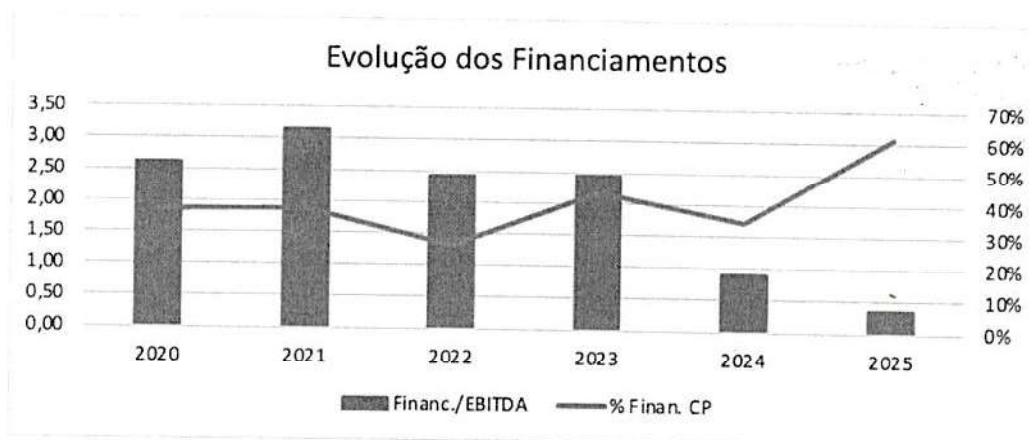
No Ativo Corrente, com um valor de 165,5 mil €, registamos um aumento de 82,8 mil €, justificados na sua grande maioria com os saldos de clientes, onde tivemos um aumento de 33,3 mil € face a 2024, na sua grande medida justificado pelo valor das joias que é pago em prestações semestrais. Todos os valores de clientes que se encontravam em atraso e que se consideraram de cobrança difícil encontram-se totalmente provisionados.

Destacamos também um aumento dos valores de caixa e bancos em 32,8 mil euros.

No passivo não corrente estão registadas as responsabilidades financeiras que vencem a mais de um ano e que registaram um decréscimo aproximado de 48 mil euros, comparativamente com o exercício de 2024.

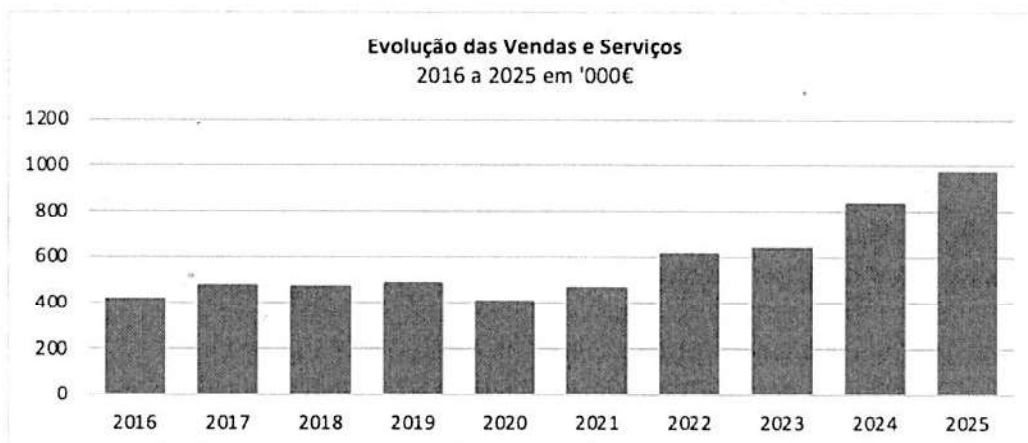
No passivo corrente, com um montante de 224,5 mil €, tivemos um decréscimo de 5,6 mil €, quando comparado com 2024, sendo de destacar a grande diminuição da dívida corrente, quer para com Fornecedores como relativa a financiamentos. Os diferimentos passivos registam também um aumento, decorrente dos valores de quotas e joias de 2026 que foram faturadas ainda em 2025, e cujo proveito, por força do princípio da especialização do exercício, só será reconhecido em 2026.

A dívida bancária no final de 2025 baixou para o valor de 77,7 mil euros. Uma forte redução de 61,8 mil euros, quando comparado com o valor de 2024. Com esta redução, o rácio de Financiamento/EBITDA (Debt-to-EBITDA) apresenta um valor de 0,37. Ou seja, o Clube gera agora liquidez que permite pagar a totalidade da sua dívida em menos de 6 meses. A percentagem de financiamento corrente (responsabilidades de curto prazo) no total de financiamento passou a 62% porque a generalidade dos financiamentos está a terminar. No gráfico seguinte podemos constatar a evolução destes dois indicadores nos últimos 6 anos:



3.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O ano de 2025 voltou a ser um ano recorde em termos de Vendas e Prestação de Serviços, com um crescimento de 16%, tendo as receitas de Membros um peso de 68% do total. As restantes rubricas registaram pequenos decréscimos, em grande medida devido à redução de torneios externos e também devido elevada pluviosidade no primeiro trimestre, que impactou diretamente o número de visitantes.



Ao nível dos custos, mais concretamente nos Gastos com Pessoal, registamos um aumento de 15,8%, decorrente do reforço da equipa, com a contratação de uma pessoa para a Manutenção do Campo e uma outra para a Manutenção Geral, sendo que esta última nos tem permitido realizar pequenas obras de manutenção, que garantem a qualidade das nossas instalações.

Foi também incluída nos Gastos com pessoal uma provisão de 20 mil euros para pagamento de prémios que serão atribuídos ao pessoal tendo por base a avaliação do desempenho. É importante referir, no entanto, que muito embora os Gastos com Pessoal tenham registado um aumento significativo, o peso destes gastos relativamente ao valor das Vendas e Serviços Prestados manteve-se nos 43%. Aproveitamos também para deixar um louvor aos trabalhadores do Lisbon Sports Club que diariamente se dedicam a proporcionar-nos um Clube e um Campo fantásticos e que estão sempre disponíveis para trabalho extra, como comprovou na Tempestade Martinho, ocorrida em março de 2025.

Na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, verificou-se um aumento de 16%, donde se destaca o aumento dos custos de manutenção do campo. Nos FSE's tivemos também um aumento dos custos da renda de buggies decorrente do aumento do número de buggies da nossa frota. Estão também contabilizados nesta rubrica os custos



decorrentes da tempestade Martinho parcialmente compensados por via de indemnização dos seguros, valor esse incluído nos Outros Rendimentos.

Nos restantes custos destacamos a redução significativa no valor dos Juros suportados quer por via da redução das taxas de referência quer pela diminuição da dívida.

Encerramos assim o exercício de 2025 com um resultado líquido positivo de €138.106,48, o que constitui mais uma vez um valor recorde e que nos deixa muito satisfeitos.

A Direção propõe que este resultado líquido seja afeto à Conta de Resultados Transitados.

A Direção propõe igualmente atribuir aos funcionários do Clube, nos termos e condições que entender convenientes, gratificações de balanço por conta do lucro apurado no exercício de 2025, no montante de 20 mil €, estando já o Resultado Líquido do exercício de 2025 influenciado por esta atribuição.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS E FACTOS SUBSEQUENTES

O ano de 2025 afirmou-se, à semelhança de 2024, como um exercício de resultados muito positivos. A estratégia delineada e consistentemente executada tem vindo a consolidar o sucesso do nosso Clube, permitindo-nos afirmar, com confiança, uma posição de referência no setor. Distinguímo-nos não apenas pela nossa História e pelo espírito desportivo que nos define, mas também pela qualidade dos serviços prestados, fator que se reflete de forma direta e sustentada no desempenho alcançado.

Após o encerramento do exercício de 2025, e até à data de elaboração do presente relatório, Portugal foi afetado por uma sucessão de temporais com níveis de pluviosidade anormalmente elevados. A saturação dos solos, conjugada com ventos de forte intensidade, originou a queda de um número significativo de árvores. Por razões de segurança, jogabilidade e para permitir a remoção das árvores caídas, tornou-se necessário proceder ao encerramento temporário do campo. Registaram-se igualmente alguns danos nas instalações, encontrando-se estes, na sua quase totalidade, cobertos por apólices de seguro. A reflorestação terá início com a maior brevidade possível, confiantes no habitual espírito de envolvimento e apoio dos nossos Membros.

AGRADECIMENTOS

A Direção agradece à Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal bem como a todos os Membros, Colaboradores, Entidades e Patrocinadores pelo apoio e dedicação demonstrados ao longo do exercício de 2025.